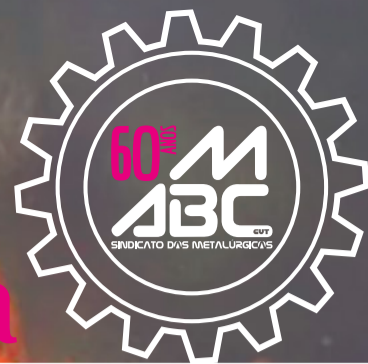




Tribuna

Metalúrgica



Nº 4489 • QUINTA-FEIRA • 24 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ESTEBAN GARAY

**REFORMA DA
PREVIDÊNCIA
DEIXARÁ
IDOSOS
BRASILEIROS
NA MISÉRIA**

O CHILE DE HOJE É O BRASIL DE AMANHÃ

**LÁ NÃO TEM SUS NEM
PREVIDÊNCIA PÚBLICA.
A INSATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO
COM A DESIGUALDADE SOCIAL
E A FALTA DE POLÍTICAS
PÚBLICAS EXPLODIU EM
PROTESTOS PELO PAÍS.**

PÁGINA 3

NOTAS E REGADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

#LulaLivre 1

O STF retomou ontem julgamento que decidirá se réu condenado em 2ª instância deve cumprir pena imediatamente ou se pode aguardar todos os recursos.



#LulaLivre 2

A decisão deve ser a mais importante deste ano, pois poderá resultar na soltura do ex-presidente Lula, preso político desde abril do ano passado.



Óleo derramado

O Greenpeace derramou óleo no Palácio do Planalto em ato contra manchas de petróleo no Nordeste que já atingiu ao menos 200 locais do litoral.



Dia do fogo

Os suspeitos pelos incêndios ocorridos entre 10 e 11 de agosto são fazendeiros, madeireiros e empresários, segundo as polícias Civil e Federal.



ARTE SOBRE FOTO DE ADONIS GUERRA

G2 FECHA ACORDO COM A FEM/CUT DE 3,8% RETROATIVO A 1º SETEMBRO

Na tarde de ontem, a bancada que representa o G2 (Sindimaq e Sinaees) chegou ao acordo referência da Campanha Salarial 2019. O reajuste será de 3,8%, sendo 3,28% de reposição da inflação pelo INPC mais 0,5% de aumento real, retroativo a 1º de setembro, data-base da categoria. O grupo tem Convenção Coletiva de Trabalho, que assegura as cláusulas sociais, garantida até 31 de agosto de 2020.

“No G2 as negociações se demonstraram também muito difíceis, principalmente no setor de eletroeletrônica e de máquinas e equipamentos. Os patrões argumentaram utilizando a decisão do governo Bolsonaro de reduzir o imposto de importação de máquinas e de componentes eletrônicos, alegando que essa política vai causar muita dificuldade ao setor, tentando sempre puxar as negociações pra baixo”, lembrou o presidente da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

“ESSE QUADRO SÓ SE REVERTEU a partir do momento em que começou a haver mobilizações pelo estado. O Grupo 2 recebeu o aviso de greve na semana passada, foi o último sindicato patronal a receber, quando também apresentou o reajuste de 3,8% a partir de outubro”, destacou.

Segundo o presidente, a Fundação e a Estamparia, que ainda não fecharam acordo, ficaram de dar um retorno para a Federação até o final desta semana. O G10 não se movimentou e continua com a proposta de apenas os 3,28% da inflação, já rejeitada em assembleia geral da categoria.

NEGOCIAÇÕES POR BANCADAS PATRONAIS

SINDICEL

PROPOSTA APROVADA

Proposta econômica com validade por dois anos. Para este ano, o reajuste é de 3,8%. Para o ano que vem, o reajuste será o INPC mais 0,5% de aumento.

Convenção Coletiva de Trabalho, que já tinha sido assinada ano passado com validade até 2020, será estendida até 2021.

GRUPO 8.2

PROPOSTA APROVADA

Proposta econômica de 3,8% por um ano.

Convenção Coletiva de Trabalho renovada por mais um ano, até 31 de agosto de 2020.

GRUPO 8.3

PROPOSTA APROVADA

Proposta econômica de 3,8% por um ano.

Convenção Coletiva de Trabalho renovada por mais um ano, até 31 de agosto de 2020.

SINDRATAR

PROPOSTA APROVADA

Proposta econômica de 3,8% por um ano.

Convenção Coletiva de Trabalho válida até 31 de agosto de 2020.

ESTAMPARIA

AVISO DE GREVE

GRUPO 2

PROPOSTA APROVADA

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção coletiva de trabalho válida até 31 de agosto de 2020.

GRUPO 3

PROPOSTA APROVADA

Proposta econômica de 3,8% por um ano. Convenção coletiva de trabalho válida até 31 de agosto de 2020.

GRUPO 10

AVISO DE GREVE

FUNDIÇÃO

AVISO DE GREVE

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



FOTOS: DIVULGAÇÃO

EM CLIMA DE FESTA, GOVERNO ENTERRA A APOSENTADORIA DOS TRABALHADORES

Reforma da Previdência é aprovada pelos senadores e desmonta todo o sistema de Seguridade Social no Brasil



Os senadores aprovaram o texto-base da reforma da Previdência em 2º turno na noite de terça-feira, dia 22, por 60 votos a favor do desmonte do sistema de aposentadoria e 19 votos contra.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou que a reforma representa o fim do direito de aposentadoria de toda a população.

“Infelizmente, parte da sociedade brasileira não entendeu o que foi a luta contra a reforma da Previdência e não se juntou às mobilizações que a classe trabalhadora e os movimentos sociais realizaram. Hoje estamos vendo o resultado, com a aprovação dessa reforma que tira a esperança de milhões de trabalhadores de se aposentarem um dia e que jogará o Brasil em uma pobreza maior ainda”, afirmou.

“O ACESSO À PREVIDÊNCIA SERÁ DIFICULTADO, com benefícios ainda menores. Isso para quem conseguir acessá-la um dia, já que a perspectiva é de nunca mais se aposentar na vida”, disse.

A conclusão da votação no Senado foi realizada na manhã de ontem, com apreciação dos destaques, que são propostas de mudanças no texto votadas separadamente.

O DESTAQUE APRESENTADO PELO PT para reduzir os danos da proposta do governo Bolsonaro foi aprovado e garante a concessão de aposentadoria especial por periculosidade aos trabalhadores que exercem atividades perigosas. Esse item deverá ser regulamentado depois por meio de um projeto de lei complementar.

“Apesar de o Senado ter aprovado a reforma da Previdência, prejudicando milhões de brasileiros, conseguimos, hoje pela manhã (ontem), com muito diálogo, aprovar o destaque que irá garantir o direito à aposentadoria especial por periculosidade”, afirmou o senador Paulo Paim (PT-RS).

“A LUTA FOI INCANSÁVEL. MAS, INFELIZMENTE, a tragédia anunciada se confirmou. A reforma da Previdência foi aprovada. O caos só será percebido na hora da aposentadoria. Você, seus filhos, netos e bisnetos pagarão a conta: mais desigualdade, mais pobreza, mais concentração de renda, menos direitos sociais. O exemplo do Chile está aí”, prosseguiu Paim.

Por ser uma Proposta de Emenda à Constituição, a reforma passou por votação em plenário duas vezes na Câmara e duas vezes no Senado. A reforma entra em vigor após promulgação pelo Congresso, ainda sem data.

PORÉM, OS PRINCIPAIS ATAQUES QUE A PROPOSTA representa à vida de todos os trabalhadores foram mantidos durante a tramitação na Câmara e no Senado.

A reforma da Previdência institui idade mínima de aposentadoria de 65 anos (homens) e 62 (mulheres) e tempo mínimo de 15 anos de contribuição para quem já está no mercado de trabalho.

HÁ O REBAIXAMENTO DO VALOR DO BENEFÍCIO ao deixar de descartar as 20% menores remunerações da vida de trabalho. Hoje o valor do benefício é calculado pela média das 80% maiores contribuições.

Além disso, para chegar a 100% do benefício será preciso 40 anos de tempo de contribuição, já que o valor partirá de 60%.



SINDICATOS INICIAM GREVE GERAL NO CHILE. 67% DA POPULAÇÃO CONSIDERA PAÍS DESIGUAL E INJUSTO

DIRIGENTE SINDICAIS CHILENOS

Os principais sindicatos e movimentos sociais iniciaram ontem uma greve geral no Chile, apesar do presidente Sebastián Piñera ter apresentado um pedido de desculpas e anunciado medidas para tentar conter o conflito social. Os protestos já deixaram 18 mortos, além de centenas de desaparecidos.

"A GREVE! Afirma-mos de maneira forte e clara: Basta de aumentos e abusos!", anunciou no Twitter a Central Unitária dos Trabalhadores (CUT), o sindicato mais influente do Chile.

Uma pesquisa divulgada ontem pelo instituto

Ipsos aponta que 67% dos entrevistados "se cansaram de suas condições de vida nas áreas econômica, de saúde e aposentadoria", que consideram "desiguais e injustas". Os protestos no Chile, um dos países mais desiguais do mundo, começaram com o aumento, depois suspensão, de 3,75% do preço da passagem de metrô em Santiago, mas tomaram proporções muito maiores por conta de outras demandas sociais, principalmente as aposentadorias muito reduzidas do sistema privado, que vigoram desde a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

"Agora o mundo toma conhecimento das políticas neoliberais implementadas pelo governo Pinochet na década de 80. É importante que os trabalhadores vejam o resultado dessas políticas na prática, não só no discurso. A situação chilena é o maior exemplo de como essas políticas não dão certo pra população em geral, sobretudo para a classe trabalhadora", pontuou o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maicon Michel Vasconcelos da Silva.

"Temos certeza de que o primeiro responsável pela violência é essa elite arrogante e insensível que há décadas abusa da impunidade e mercantilizou até os direitos mais elementares; as condições dos aposentados são tão graves que muitos se suicidam. Foram essas políticas que levaram este país ao grave surto que estamos enfrentando hoje. Já são mais de 18 mortos, centenas de desaparecidos e milhares presos. Esses são os números oficiais, na prática, nos veículos de comunicação popular, a conta é muito maior".

Horácio Fuentes presidente CONSTRATAMET, o Sindicato Nacional da indústria chilena.

"As soluções precisam ser agora, hoje é a urgência de melhorar as pensões, a saúde, a educação, mais direitos aos trabalhadores e sem violações dos direitos humanos. Exigimos o fim do estado de emergência, a retirada imediata dos militares das ruas e todas as medidas que restringem as liberdades das pessoas. A única coisa que esse governo conseguiu é exacerbar a raiva acumulada há mais de 30 anos".

Miguel Soto, secretário de relações internacionais da CONSTRAMET.

SAÚDE

VAI DAR CERTO ISSO?

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

Tem gente propondo que o pagamento do auxílio-doença passe a ser feito pelas empresas. Dizem que a medida eliminaria o risco de o trabalhador ficar sem receber nada enquanto espera a realização de perícia.

Atualmente, o trabalhador doente que fica afastado do trabalho por período superior a 15 dias, deve ser encaminhado à perícia do INSS e, somente após a perícia, é que vai receber o benefício. Nesse período, o trabalhador fica sem salário.

A proposta de pagamento pelas empresas foi feita pelo deputado Fernando Rodolfo (PL-PE). Segundo o deputado, a medida beneficiaria o trabalhador, e as empresas poderão abater todo o valor desembolsado em auxílio-doença dos tributos devidos à União.

O problema é que a perícia, com finalidade de avaliar a necessidade ou não de afastamento e concessão do auxílio-doença, quando o afastamento durar de 16 a 120 dias, e com valor limitado R\$ 5.839,45 (teto do INSS), passaria a ser de responsabilidade da empresa.

Ainda, segundo o deputado, os médicos da empresa poderiam analisar os casos de afastamento e decidir pelo pagamento ou não do benefício. "Companhias menores poderão recorrer a clínicas conveniadas".

O deputado, não vê "conflito de interesse no fato de um médico da própria empresa ou conveniado ser o responsável por avaliar a necessidade de afastamento do trabalhador. O empregado que não concordar com o resultado da perícia da empresa pode recorrer à Justiça".

Qual sua opinião sobre a proposta?

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
 (11) 3421-1960